

Título: Formação pedagógica: um estudo compreensivo e propositivo do movimento estruturador da prática docente de professores da ESTÁCIO FIB

Autor(es) Maria de Lourdes Oliveira Reis da Silva

E-mail para contato: lourdesoreis@gmail.com

IES: ESTÁCIO FIB

Palavra(s) Chave(s): Formação Pedagógica, Prática Docente, Análise Institucional, Etnopesquisa Formação

RESUMO

Este projeto investiga como professores da Estácio FIB, constroem/vivenciam sua formação pedagógica e quais os pressupostos por eles defendidos para a compreensão e descrição de suas práticas. Como problematização, aponta-se a seguinte questão: quais as relações entre a formação pedagógica como política institucional e a formação docente ao longo da vida profissional? A pesquisa teve como objetivos específicos, investigar quais os conhecimentos pedagógicos construídos e vivenciados na prática docente, em interação com a experiência coletiva institucional; verificar que possibilidades de formação pedagógica institucionalizada foram vivenciadas pelos professores sujeitos da pesquisa; analisar as relações estabelecidas entre as práticas docentes e as propostas pedagógicas institucionais; refletir sobre que proposta de formação pedagógica institucional poderá ser construída a partir das análises das implicações dos professores. A escolha da Análise Institucional articulada com a Etnopesquisa Formação tem propiciado um conhecimento aprofundado sobre a realidade em questão, tendo como fator orientador e definidor das demandas de investigação, histórias de vida de professores, analisador histórico e disparador de analisadores contextuais. Foram selecionados, a partir da adesão voluntária, dois professores de cada área de atuação da Estácio FIB, para narrar suas experiências e as relações com pressupostos teóricos-metodológicos que fundamentam o fazer docente. Entrevistas e grupos focais são utilizados para intensificar/aprofundar a análise em termos de formatividade, do fazer estético, enquanto invenção e arte. Apresenta-se como resultados parciais, fragmentos de registros de narrativas de um professor do curso de Farmácia que não passou pela experiência da licenciatura, de uma professora licenciada em Pedagogia e de um professor licenciado em matemática. O professor de Farmácia teve sua primeira experiência em monitoria, atuando com etnofarmacologia, atividade técnica, sem preocupação com aspectos didáticos. Segundo ele, na sua formação a didática não tinha importância, mas investiu em leituras sobre psicologia e literatura. Um de seus professores percebeu sua visão de mundo e o aproximou da docência. Descreveu seu primeiro dia de aula como aterrorizante, silêncio absoluto dos alunos, um choque entre o que imaginava e o que realmente era ser professor. Descobriu com professores experientes que existia um aparato pedagógico para preparar e desenvolver uma aula e outras formas de atuar na docência. Fez o curso de Docência do Ensino Superior, vivenciou experiências ricas com colegas de outras áreas, reconstruindo a sua prática. Com a pós em docência, o contato com o Formacce – grupo de pesquisa em Educação da UFBA, a leitura de Paulo Freire, Tardif e autores que tratam de currículo formação, descobriu a interação entre as disciplinas e os campos de estudo. Compreendeu a importância da formação pedagógica na graduação, na relação com seus pares ou em sala de aula, onde se pode compreender a diversidade dos contextos educacionais. O professor licenciado em matemática declarou que o fato de ter trabalhado muitos anos na indústria como supervisor e líder de equipe e também por ser pai de três filhos, muito influenciou a sua escolha por ser professor. Considera muito importante os conhecimentos pedagógicos para o desempenho docente. A professora licenciada em pedagogia traz uma visão sistêmica da formação, considerando a experiência pedagógica como um processo vivencial e institucional, em que os conhecimentos são construídos na interação teoria/prática, a partir da vivência e da autocrítica, o professor como um crítico de si e da sua arte de ensinar. A participação no programa de incentivo à qualificação docente da Estácio, o incentivo à pesquisa, o foco no aluno e o novo modelo de ensino têm sido considerados pelos professores, oportunidades de formação na busca do melhor desempenho. Ficou evidenciado que as narrativas experienciais contribuem para a compreensão do processo formativo.